

246 - CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS EM CENOURA COM COBERTURAS MORTAS. *R. Tozani**, *M.L. Araujo***, *C.A. Lopes**, *C.N. Brito**, *E.R. da Silva**. **UFRRJ - Itaguaí - RJ.*
***PESAGRO - Itaguaí - RJ.*

No campo experimental da UFRRJ, em solo arenoso, foi executado um experimento de campo, no ano agrícola de 1992 e outro em casa-de-vegetação, com cenoura, cultivar "Kuroda". O experimento de campo foi instalado em parcelas de 2x1 m, em canteiros de 20 cm de altura. Os tratamentos em número de dez, constaram da aplicação

de coberturas mortas de palhas de milho, soja, grama e bagaço de cana, nas quantidades de 1 e 2 Kg/m², além dos controles com e sem capina. As coberturas foram colocadas entre os sulcos longitudinais da cenoura, aos 35 dias após a semeadura. Em casa-de-vegetação foram usadas caixas de madeira de 87,5 x 30 x 19 cm, repletos de solos da área experimental. Os tratamentos e os modos da colocação das coberturas foram os mesmos usados no campo. Foi executada uma amostragem das ervas daninhas, antes da colocação das coberturas e uma segunda amostragem após a colheita da cenoura. As principais ervas daninhas presentes foram: *Ageratum conyzoides*, *Aeschynomene rudis*, *Solanum americanum*, *Nicandra physaloides* e *Lepidium ruderale*. Havia ainda *Digitaria horizontalis*, *Eleusine indica* e *Panicum maximum*, além de grande população de *Cyperus rotundus*. Nas condições de campo não foram observadas diferenças significativas no controle de *A. conyzoides*, *C. rotundus* e gramíneas. As coberturas com grama de *Paspalum notatum* contudo, apresentaram controle de 89% na população e 80% na matéria seca de *A. conyzoides*. Sobre *C. rotundus* houve controle de 75% em número e 69% na matéria seca. As gramíneas foram controladas em 66% na população e 51% na matéria seca, considerando a média de todas as coberturas. O número de raízes, o peso de cenouras colhidas e peso unitário das mesmas, não diferiram significativamente entre os tratamentos e os controles com e sem capina.